CURSO AVANÇADO DE MODELOS OPERACIONAIS DE ECONOMIA REGIONAL

1- 5 de Maio de 2010 – Angra do Heroísmo

Universidade dos Açores – Complexo Pedagógico do Pico da Urze

ESTRUTURA CURRICULAR

Áreas Disciplinares e Científicas	Horas	Corpo Docente
Práticas	10H00	
Modelo Input-Output	7H30	Prof. Doutor Pedro Ramos e Prof. Doutor Eduardo Anselmo Castro
Modelo de Equilíbrio Geral	5H00	Prof. Doutor Eduardo Haddad e Prof. Doutor Fernando Perobelli
Modelo Equilíbrio Geral Estático	5H00	Prof. Doutor Eduardo Haddad e Prof. Doutor Fernando Perobelli
Modelo Equilíbrio Geral Dinâmico	5H00	Prof. Doutor Eduardo Haddad e Prof. Doutor Fernando Perobelli
Modelo de Interacção Espacial	7H30	Prof. Doutor Tomaz Ponce Dentinho
TOTAL	**40H00**	Corresponde a 4 ECTS

APRESENTAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DO SUMÁRIO DAS DIFERENTES ÁREAS DISCIPLINARES

MODELOS INPUT-OUTPUT

SUMÀRIO: O objectivo deste curso é apresentar uma visão panorâmica dos modelos Input-Output, e em particular da sua utilização no plano regional. Pretende-se que os formandos ganhem a percepção da utilidade e âmbito de aplicação deste tipo de modelo. Procura-se igualmente que adquiram alguma competência (obviamente introdutória) na manipulação de modelos Input-Output.

Programa:

1. Modelos Input-Output (I/O): introdução
2. O modelo clássico de Leontief: modelo aberto e modelo fechado
3. O modelo de I/O uni-regional: a regionalização de quadros nacionais de I/O
4. Modelos I/O multi-regionais
5. Modelo Rectangular de I/O
6. A Matriz de Contabilidade Social
7. Trabalhos de aplicação do I/O (envolvendo a inversão de uma matriz de Leontief)

DOCENTE: Prof. Doutor Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos

Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos nasceu na Figueira da Foz a 15 de Junho de 1957. É licenciado (1980), doutorado (1992) e agregado (2006) em Economia. Desempenha funções docentes na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra desde 1980, sendo actualmente Professor Associado com Agregação. É desde 2007 Pró-Reitor da Universidade de Coimbra, com o pelouro da Informação e Apoio ao Desenvolvimento Estratégico. É Editor-Chefe da Revista Portuguesa de Estudos Regionais e membro do Secretariado de Redacção de "Notas Económicas" . É coordenador do Mestrado em Economia Local da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Trabalhou para o Instituto Nacional de Estatística, tendo sido Director do Departamento de Contas Nacionais (2001-2003) e Chefe do Serviço de Estudos Regionais da Direcção Regional do Centro (1992-2001). Foi consultor do Eurostat em matéria de Contas Regionais (1994-1997).

DOCENTE: Prof. Doutor Eduardo Anselmo Fernandes de Castro

Eduardo Anselmo de Castro é licenciado em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra, tirou o mestrado em Geografia Humana e Planeamento Local e Regional, na Universidade de Lisboa e doutorou-se em Economia Regional na Universidade de Aveiro. É Professor Associado na Secção Autónoma de Ciências Sociais, Jurídicas e Politicas na Universidade de Aveiro, onde lecciona e faz investigação nas áreas de Economia Regional, Análise Socioeconómica, Economia do Ambiente e Avaliação de Politicas e Projectos. Para além dos projectos de investigação nacionais e internacionais nos quais tem participado e coordenado, tem desempenhado um importante papel na prestação de serviços à região, podendo-se salientar a sua participação na equipa restrita de coordenação do Plano Regional de Ordenamento de Território do Centro. Presentemente, das suas actividades de investigação destaca-se a participação no projecto europeu BRIDGE (*sustainaBle uRban plannIng Decision support accountinG for urban mEtabolism*), e a coordenação do projecto nacional DEMOSPIN - Demografia economicamente sustentável: o declínio em áreas periféricas.

MODELOS DE INTERACÇÃO ESPACIAL

SUMÀRIO: O desenvolvimento sustentável está intrinsecamente ligado à ocupação do território. As alterações na ocupação do território não só revelam as interacções entre o homem e o meio ambiente, através da tecnologia, como constituem um referencial fundamental dos efeitos do meio ambiente nos valores e instituições dos seres humanos.
Para além disso a referência territorial, nas interacções entre o homem e o meio ambiente, é reveladora das diferentes escalas a que estes processos ocorrem, explicitando ainda a identidade, sítio e escala de quem interpreta o meio ambiente, de quem actua sobre ele e de quem sofre as consequências dos impactos que emanam daquelas intervenções.
Para entender e, eventualmente influenciar, as interacções entre o homem e o meio ambiente é necessário perceber, conceptualizar, formalizar, calibrar, simular e avaliar esses processos de interacção. Para isso têm sido desenvolvidos modelos descritivos e de previsão para estudar a evolução da ocupação do território (estocásticos, empíricos, estatísticos, processuais e mecânicos) e, mais recentemente, modelos que tentam identificar e, se possível, instrumentalizar as causas que influenciam a ocupação do território (modelos analíticos, modelos de agentes e modelos económicos).
Este último tipo de modelos de ocupação do território, porventura de natureza mais operacional, podem ser de três tipos conforme o paradigma científico que os informa. Os modelos geográficos tentam analisar a evolução dos padrões de ocupação do solo com base nas aptidões do território para os diferentes usos e nas interacções espaciais sujeitas as restrições e origem e destino. Os modelos económicos assumem que a procura de solo, influenciada pela estrutura das preferências, motivações, mercados e população, é o principal determinante da evolução do uso do solo. Os modelos integrados combinam as potencialidades de ambas as abordagens e incluem os mecanismos de feedback entre o ambiente e a economia.
O objectivo é perceber a interacção entre a economia e o território ao longo do tempo e do espaço, tentando entender os factores ambientais, tecnológicos, económicos e regulamentares que influenciam a ocupação do território, para possibilitar não só uma melhor compreensão do real mas também para informar o desenho de políticas de médio e longo prazo para promoção do desenvolvimento sustentável a nível regional e local.
Para isso formula-se um modelo de interacção espacial que explicita as relações entre actividades e zonas, com base nas acessibilidades relativas, nas atractividades ou áreas de aptidão, e nos coeficientes técnicos (emprego/área; produção/área; e consumo/população).

DOCENTE: Prof. Doutor Tomaz Lopes Cavalheiro Ponce Dentinho

Tomaz Ponce Dentinho é Coordenador do Gabinete de Gestão e Conservação da Natureza da Universidade dos Açores, membro do Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico e Presidente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional (APDR). É coordenador do Mestrado em gestão e Conservação da Natureza e docente das disciplinas de economia, economia do ambiente, análise custo benefício, economia agrária,

economia regional e investigação operacional. A sua carreira profissional começou em 1979 e inclui: dois anos de leccionação de economia política na Faculdade de Direito de Lisboa (1979-1981), um ano de trabalho no Instituto de Investimento Estrangeiro (1980-1981), um ano a cumprir o serviço militar (1981-1982), dois anos como adjunto do Ministro de Estado e da Qualidade de Vida (1982-1983), dois anos como técnico no Gabinete de Planeamento Urbanístico do Porto (1983-1985), dois anos como técnico no Governo Regional dos Açores (1985-1987) e desde 1986 até à actualidade é docente da Universidade dos Açores. Mantendo este cargo foi durante quatro anos investigador na Universidade de Newcastle-upon-Tyne (1990-1994) e durante dois anos vice-presidente do Instituto de Conservação da Natureza (1996-1998). Tem a licenciatura em economia pela Universidade Católica Portuguesa em Lisboa (1975-1980), o terceiro anos de frequência de agronomia (1976-1979), dois anos de arquitectura paisagista (1977-1978), ambos no Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, e o mestrado em economia regional, com uma tese sobre modelos de interacção espacial (1985-1987) pelo Instituto Superior de Economia e Gestão em Lisboa. Tem o PhD em Economia Regional pela Universidade de Newcastle (UK) (1991-1994), com uma tese sobre novas tecnologias da informação e desenvolvimento regional. Tem ainda uma pós graduação em economia do ambiente pela Universidade de Harvard. É fluente em inglês, francês, espanhol e português.

MODELOS DE EQUILIBRIO GERAL ESTÁTICO E DINÃMICO

SUMÀRIO: The course aims to introduce participants to the ideas and techniques of regional CGE modeling, and to equip them to start using the CEER model, adapting such model for their own simulations. By the end of the course, participants will have been introduced to:

- the theory underlying the CEER model;
- the basic structure of the CEER model;
- the representation of the CEER model in the notation used in GEMPACK;
- the data requirements of the CEER model;
- formulating exogenous scenarios;
- computing simulations for policy analysis;
- interpreting and reporting results.

The course is delivered as an integrated series of lectures and hands-on practical computing exercises

DOCENTE: Prof. Doutor Eduardo Amaral Haddad

Eduardo Amaral Haddad é Professor Titular do Departamento de Economia da FEA/USP, onde actua na graduação e na pós-graduação, leccionando cursos na área de Economia Regional e Urbana e Equilíbrio Geral Aplicado. Sua principal linha de pesquisa inclui-se no campo de análise regional, com especial interesse na especificação, implementação e aplicação de modelos económicos inter-regionais. Em seus trabalhos, tem tido a preocupação em utilizar estes instrumentais analíticos para formulação e avaliação de políticas económicas, com especial interesse no caso brasileiro. A questão regional, em que se consideram a distribuição da actividade e da renda no espaço económico nacional e suas interacções espaciais, tem sido a linha mestra de sua produção académica, desde suas primeiras incursões, ainda na graduação, até os trabalhos mais recentes. Dentro desta linha de pesquisa, outros projectos relacionam-se intimamente a seus interesses, especialmente na área de modelos económicos de grande escala. Finalmente, em parte devido ao seu treinamento em economia do Sector público e desenvolvimento económico, tem participado de estudos técnicos sobre avaliação e projecção de finanças públicas estaduais/locais e suas implicações para o desenvolvimento regional. Possui experiência como consultor de agências internacionais de desenvolvimento, tais como Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, OECD, Nações Unidas (PNUD) e *Joint Africa Institute*. O Professor Haddad é o autor do livro "*Regional Inequality and Structural Changes: Lessons from the Brazilian Experience*" (Ashgate, 1999) e possui diversas publicações, nacionais e internacionais, sobre análise de insumo-produto inter-regional, modelos de equilíbrio geral computável e vários aspectos do desenvolvimento regional brasileiro e latino-americano. Também possui contribuições relevantes nas áreas de ciência regional e desenvolvimento económico. Actualmente, é o Director de Pesquisas da FIPE. Actua também como Presidente da Associação Brasileira de Estudos Regionais (ABER) e da *Regional Science Association of Americas*.

DOCENTE: Prof. Doutor Fernando Salgueiro Perobelli

Fernando Salgueiro Perobelli possui graduação em Ciências Económicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1992), mestrado em Economia pela Universidade Federal Fluminense (1995) e doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo (2004). Actualmente é professor Adjunto da Universidade Federal de Juiz de Fora e Coordenador do Curso de Mestrado em Economia da mesma universidade. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Regional, actuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento regional, insumo-produto, minas gerais, equilíbrio geral computável e energia. Hoje em dia é Director Financeiro da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos.

Curso Avançado de Modelos Operacionais de Economia Regional

Horário	1 de Maio
09:00 às 18:30	**Visita de Estudo**

Horário	2 de Maio
09:00 às 10:30	Modelos Input-Output
10:30 às 11:00	**Pausa**
11:00 às 12:30	Modelos Input-Output
12:30 às 13:30	**Almoço**
13:30 às 15:30	Modelos e Técnicas de Análise do Mercado de Habitação
15:30 às 16:00	**Pausa**
16:00 às 18:30	Trabalhos Práticos/Aplicações

Horário	3 de Maio
08:45 às 09:00	Course Welcome and Introductions
09:00 às 10:30	Structure of a CGE Model
10:30 às 11:00	**Pausa**
11:00 às 13:00	Modelos de Equilíbrio Geral
13:00 às 14:30	**Almoço**
14:30 às 16:00	Theory of the CEER Model
16:00 às 16:30	**Pausa**
16:30 às 18:30	Theory of the CEER Model

Horário	4 de Maio
09:00 às 10:30	Hands-on practical computing exercises
10:30 às 11:00	**Pausa**
11:00 às 12:30	Hands-on practical computing exercises
12:30 às 13:30	**Almoço**
14:00 às 16:00	Hands-on practical computing exercises
16:00 às 16:30	**Pausa**
16:30 às 18:00	Hands-on practical computing exercises

Horário	5 de Maio
09:00 às 10:30	Modelos de Interacção Espacial
10:30 às 11:00	**Pausa**
11:00 às 12:30	Trabalhos Práticos/Aplicações
12:30 às 13:30	**Almoço**
13:30 às 15:30	Modelos de Interacção Espacial
15:30 às 16:00	**Pausa**
16:00 às 18:30	Trabalhos Práticos/Aplicações

As aulas serão leccionadas no complexo pedagógico do Pico da Urze da Universidade dos Açores na sala 1.4 (computadores) ou sala 1.1, consoante a necessidade de utilização de computadores.